

## EDITORIAL

A edição 27 da Revista Tecnologia e Sociedade segue avançando sobre o tema educação e tecnologia. Desta vez, faz referência à gargalos no ensino superior do país: a oferta da força de trabalho – o baixo número de professores bem formados e a diversificação do capital intelectual. Ou seja, a dispersão e conseqüente dificuldade de atingir escala e formar grupos com massa crítica em suas especialidades. Neste sentido, somamos outros assuntos, como o papel interdisciplinar do professor e a disseminação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação que, se bem exploradas, estimulam a criação de ferramentas de comunicação que podem contribuir com as diferentes formas de ensino. Assim educação e tecnologia surgem e evoluem, como sempre, num processo de fusão e inclusão que se dá através de necessidades já antes presentes que se traduzem incorporadas às novas ferramentas.

Estendendo o tema, discorre-se sobre a interação tecnológica entre as instituições de educação e seus diferentes parceiros; sobre a relação entre os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação; e o esclarecimento sobre a função dos diversos fundos setoriais brasileiros que financiam esse setor, objetivando, principalmente, evidenciar e permitir a compreensão das dificuldades e dos benefícios proporcionados. Ademais, esta edição abrange a relação da tecnologia com os impactos ambientais, tanto os já provocados – sobre corpos d'água ou sobre as terras indígenas, ambos cada vez mais degradados –, quanto os que ainda podem ser prevenidos – com a ajuda da observação meteorológica, por exemplo, que prevê diversos tipos de desastres. Ou seja, as tecnologias têm incorporado cada vez mais a gestão ambiental, visto que, admite-se, elas hora contribuem com a minimização do dano ambiental e hora prejudicam as comunidades cujas vidas estão, de maneira direta, integradas ao ambiente que visam preservar.

Estes assuntos são discutidos em nove artigos, oriundos do fluxo contínuo da revista, confirmando, mais uma vez, as importantes relações entre ciências, tecnologias e sociedades, que se difundem através do cotidiano e enriquecem as produções científicas e as discussões aqui propostas.

No primeiro artigo desta edição, Patrícia Silva Ferreira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; e Rita Pinheiro Machado, Araken Alves de Lima e Eliciana Selvina Ferreira Mendes Vieira, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, abordam a força de trabalho e o capital intelectual no ensino superior no país. Utilizam-se de uma pesquisa documental e bibliográfica e, como resultado observam que há vários gargalos na oferta e na formação profissional diversificada, flexível e em sintonia com as demandas da sociedade e dos setores produtivos; e que o papel das instituições na formação de capital humano para inovação é fundamental para o desenvolvimento e a competitividade do país.

Em seguida, Amanda Luiza Soares Silva, Flávia Gois de Andrade e Iracema Machado de Aragão Gomes, da Universidade Federal de Sergipe, discutem a interação tecnológica entre a Universidade Federal de Sergipe e parceiros, como a Petrobras e o SergipeTec (Sergipe Parque Tecnológico). A partir de casos múltiplos, abordagem

qualitativa e entrevistas semiestruturadas, foram observadas dificuldades e, principalmente vantagens/benefícios sobre o desenvolvimento regional e nacional.

A análise da relação entre os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e suas repercussões no território brasileiro, é feita no terceiro artigo, por Ivo Marcos Theis, Daniel Rodrigo Strelow e Tatiane Thaís Lasta, da Universidade Regional de Blumenau – atentando, principalmente, à diminuição das disparidades inter-regionais e das desigualdades socioeconômicas. A partir de indicadores socioeconômicos e dados de investimentos, evidenciam que as políticas de CT&I não seguem contribuindo para o aumento da igualdade, mas sim consolidando a desigualdade e a concentração de capital. Portanto, sugerem um modelo alternativo.

No quarto artigo, Adriana Saraiva Reis e José Machado Moita Neto, da Universidade Federal do Piauí; junto de Amanda Rejalma Moraes Andrade e Isabela Melo Castro, do Centro Universitário – UNINOVAFAPI, identificam a visão dos moradores do Município de Lagoa Alegre (PI) sobre as mudanças sofridas pela lagoa central. A partir de uma pesquisa descritiva, de caráter quali-quantitativo, verificam que, para os moradores, ocorreram alterações significativas e, por isso, os impactos gerados nesse manancial precisam ser monitorados e minimizados, através da criação de projetos de gestão e educação ambiental, que contribuam com o ambiente e a sociedade.

Posteriormente, Júlio César Penereiro, Denise Helena Lombardo Ferreira, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, falam das tendências nos índices de temperaturas e de precipitações em cidades do Estado de São Paulo. Com informações do Instituto Nacional de Meteorologia, conteúdos estatísticos, recursos da informática, e de análises e testes de Mann-Kendall e de Pettitt, demonstram que, em termos de aprendizagem, houve um ganho de conhecimento sobre os conteúdos estatísticos desenvolvidos, além de uma motivação no uso destes sobre situações da atualidade.

Marcus Vinicius Gonçalves da Silva, Vinicius Machado Mikosz, Junior Cesar de Almeida e Isaura Alberton, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, analisam os Fundos Setoriais – importante fonte de financiamento para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Brasil. O sexto artigo, portanto, expõe uma breve discussão sobre os diferentes sistemas de inovação existentes. Ressaltam, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, o foco de atuação dos dezesseis fundos setoriais brasileiros, os quais possibilitam a implementação de centenas de novos projetos, constituindo um dos principais instrumentos do Governo Federal para alavancar o sistema (as instituições) de CT&I.

Luciana de Lima, da Universidade Federal do Ceará, analisa a compreensão dos licenciandos sobre a docência interdisciplinar, no contexto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). O sétimo artigo aborda em estudo de caso um grupo interdisciplinar de licenciandos em uma disciplina, através de plano de aula e relatório de observação. O foco principal é posto sobre o papel de professor, que apresenta conteúdos por meio de vídeos, slides, etc.

Em seguida, Aline Abreu e Andrade e Maycoln Leoni Martins Teodoro, da Universidade Federal de Minas Gerais, objetivam construir uma ferramenta de comunicação e lembrete de metas entre pais e profissionais, para o trato de pessoas com transtorno do espectro do autismo. Identificam fatores facilitadores e dificultadores do uso, a elaboração de uma versão de teste da ferramenta de comunicação e lembrete de metas, e um estudo piloto sobre a sua utilização. Como resultado propõem um Sistema de Transparência de Equipe entre Pais e Profissionais.

E o nono e último artigo aborda a controvérsia jurídica na reparação às comunidades indígenas, em razão da operação de rodovias em seus territórios, expressa na divergência de entendimentos entre as Procuradorias Federais Especializadas junto ao DNIT e à FUNAI. Carolina Augusta de Mendonça Rodrigues, da Universidade de Brasília, busca compreender a forma como as definições de meio ambiente e desenvolvimento interferem nos instrumentos jurídicos voltados às populações afetadas.

Ademais, a edição 27 conta com uma seção temática, contendo quatro artigos provenientes do Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social, que no ano de 2016 abordou o tema “Quem faz a tecnologia?”. Aproveitamos para agradecer o aceite da Professora Dra. Lais Silveira Fraga para o trabalho de organizar esta seção.

Agradecemos a todos os outros colaboradores que direta ou indiretamente ajudaram na consolidação de mais uma edição. Esperamos que a Revista Tecnologia e Sociedade continue dando o suporte à comunidade científica relativa à sua missão de divulgação e contribuir para o entendimento aprofundado das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Tenham todos uma proveitosa leitura!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva  
Editor

Prof. Dr. Ivan da C. Marques  
Presidente ESOCITE.BR  
[www.esocite.org.br](http://www.esocite.org.br)

